



**ANAIS do 25º Congresso Brasileiro de Espeleologia**  
Vinhedo SP, 09-11 de julho de 1999 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 25º Congresso Brasileiro de Espeleologia disponível gratuitamente em [www.cavernas.org.br/25cbeanais.asp](http://www.cavernas.org.br/25cbeanais.asp)

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

PIMENTEL, J.M.O.; *et al.*. Topografia da Gruta de Patamuté (BA 026). In: RASTEIRO, M.A.; MARTINS, L.R.B. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 25, 1999. Vinhedo. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.119-122. Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais25cbe/25cbe\\_119-122.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais25cbe/25cbe_119-122.pdf)>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)



## TOPOGRAFIA DA GRUTA DE PATAMUTÉ (BA 026)

**José Marcelo Oliveira PIMENTEL** – Grupo Sul Baiano de Espeleologia (GSBE); Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Bolsista PIBIC/CNPq.

**Binael Soares SANTOS** – GSBE; UESC/Departamento de Ciências Biológicas.

**Ana Carolina BRAZILEIRO** – GSBE; UESC.

**Ana Paula Serra LOPES** – GSBE; UESC.

**Gustavo SMITH** – GSBE; UESC.

**Andreza MÜLLER** – GSBE; UESC.

### *Abstract: TOPOGRAPHY OF THE CAVE PATAMUTÉ (BA 026)*

*The Gruta de Patamuté (09°18'54"S and 39°31'12"W - BA 026), it is to 18 km of the district of same name, belonging to the municipal district of Curaçá - Ba. It is located in rocks of the Faixa Sergipana and Grupo Vaza Barris - Canudos. This cavity, formed in a massive limestone, presents a high degradation degree due to its use on the part of the regional community for the accomplishment of religious ceremonies. The topography was accomplished in March of 1999 by the Grupo Sul Baiano de Espeleologia - GSBE with a team of eight espeleologist. We used the methods of open topographical rising of the polygonal and irradiation, marking a total of three stations and twenty-three points with rising method and degree of precision B.C.R.A.-3D.*

*Keywords: topography; Cave Patamuté; Bahia.*

### **Resumo**

A Gruta de Patamuté (09°18'54"S e 39°31'12"W - BA 026), fica à 18 km do distrito de mesmo nome, pertencente ao município de Curaçá - Ba. Localiza-se em rochas da faixa Sergipana e Grupo Vaza Barris - Canudos, caracterizada pelos conjuntos de filitos, ardósias e calcários. Esta cavidade, formada em um maciço calcário, apresenta um alto grau de antropização devido à sua utilização por parte da comunidade regional para a realização de cerimônias religiosas. A topografia foi realizada em março de 1999 pelo Grupo Sul Baiano de Espeleologia - GSBE com uma equipe de oito espeleólogos. Utilizamos os métodos de levantamento topográfico da poligonal aberta e irradiação, marcando um total de três estações e vinte e três pontos com método de levantamento e grau de precisão B.C.R.A.-3D. Os resultados obtidos neste trabalho darão suporte à implementação de futuros projetos que visem a manutenção e preservação daquele ambiente cavernícola em seus aspectos físicos e biológicos.

Palavras-Chave: Topografia; Gruta de Patamuté; Bahia.

### **INTRODUÇÃO**

O Grupo Sul Baiano de Espeleologia - GSBE, fundado a seis anos na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, tem atuado intensamente no Sul da Bahia. Atualmente desenvolve dois projetos, Levantamento Espeleológico do Sul da Bahia e Inventário e Biologia Reprodutiva de Morcegos Cavernícolas do Sudeste da Bahia. Em fevereiro de 99, convidado pela Prefeitura Municipal de Curaçá para determinar o potencial turístico das grutas daquele município, topografou duas cavernas das quais uma delas é apresentada neste trabalho.

A Gruta de Patamuté (BA-026, 09°18'54"S e 39°31'12"W), situa-se a 18 km do distrito de mesmo nome, pertencente ao município de Curaçá, na Meso Região do Vale do São Francisco no

Estado da Bahia. A gruta fica sobre a Faixa Sergipana, caracterizada pelos conjuntos de filitos, ardósias e calcários. Inda & Barbosa (1978) consideram que a Faixa é constituída pelos Grupos Macururé, Canudos, Vaza-Barris e Miaba, além das Formações Juá e Estância. O Grupo Macururé aflora a sul e a leste da cidade de Macururé, estando compreendido basicamente entre o conjunto de falhas que passam por Macururé - Pedro Alexandre e Patamuté - Coronel João Sá. Engloba metassedimentos, metavulcânicas, máficas e ultramáficas. O Grupo Canudos-Vaza-Barris, aflorante entre a falha que passa por Patamuté - Coronel João Sá e a falha que passa na região do Açude de Cocorobó, é formado pelos metassedimentos das Formações Frei Paulo, Olhos D'Água e Capitão/Palestina.



Os resultados obtidos neste trabalho darão suporte à implementação de futuros projetos que visem a manutenção e preservação daquele ambiente cavernícola em seus aspectos físicos e biológicos.

## MATERIAL E MÉTODOS

A topografia foi realizada em março de 1999, num único dia devido ao pouco tempo disponível, sendo a equipe composta de dois pontos de trena, dois pés de trena, dois operadores de bússola e dois anotadores.

Os métodos de levantamento topográfico utilizados foram os da poligonal aberta e irradiação, ficando as estações topográficas principais, em número de três, dispostas segundo o eixo principal de desenvolvimento e as demais (vinte e três), irradiando para as laterais da gruta a partir das estações principais.

O método de graduação utilizado foi o proposto pela British Cave Research Association - B.C.R.A - com o grau de precisão no alinhamento da poligonais 3 e detalhamento dos condutos "D" (BCRA-3D).

Para a leitura dos azimutes foram utilizadas bússolas do tipo "Brunton", os desníveis entre as estações foram tomados com clinômetros e as distâncias com trenas de fibra de vidro (50,0 m X 13,0 mm).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapa desenhado em escala de 1:200 (figura 1) revelou uma projeção horizontal de 104 m, desenvolvimento linear de 114,16 m, desnível de 19,2 m, altura do teto 34 m. A entrada da gruta possui 12,27 m de largura por 9 m de altura. Os principais espeleotemas encontrados são cortinas, escorrimentos, dentes de cão e colunas com até 12,0 m de diâmetro.

A gruta, formada em um maciço calcário, apresenta um alto grau de antropização devido à sua utilização por parte da comunidade regional para a realização de cerimônias religiosas, entre as quais figura a Romaria do Sagrado Coração de Jesus, evento que ocorre desde o início do século. Estas cerimônias acontecem nos meses de janeiro, agosto e novembro. Segundo estimativas, dez mil pessoas visitam a gruta nesse período.

Para a realização das missas foram construídos, na entrada e interior da gruta, muros, escadas e altares. Do lado de fora, uma escadaria feita com pedras dá acesso a um portão de ferro, ladeado por um muro construído com argamassa, com um metro de altura, que permite a entrada na gruta (figuras 2, 3). Uma escadaria de concreto com 72 degraus, 1,5 m de largura e guarnecida com corrimão de ferro, conduz os visitantes até o piso do salão onde verifica-se uma arquibancada, também construída com pedras do local, crucifixo, altar principal e de oferendas.

Não houve necessidade de iluminação artificial para a realização das cerimônias religiosas, porque durante o dia, devido à posição e dimensão da boca da gruta e da presença e localização da clarabóia, a luz solar consegue iluminar até o altar construído.

## CONCLUSÃO

As romarias se constituem numa das principais fontes de renda para o município de Curacá além de estarem profundamente inseridas na cultura local. Nesse contexto, ainda que considerada como local sagrado, a gruta passou e ainda passa por um processo de depredação e descaracterização morfológica em função das construções em argamassa e dos espeleotemas quebrados e levados como souvenirs pelos visitantes, além do lixo encontrado tanto no entorno quanto em seu interior.

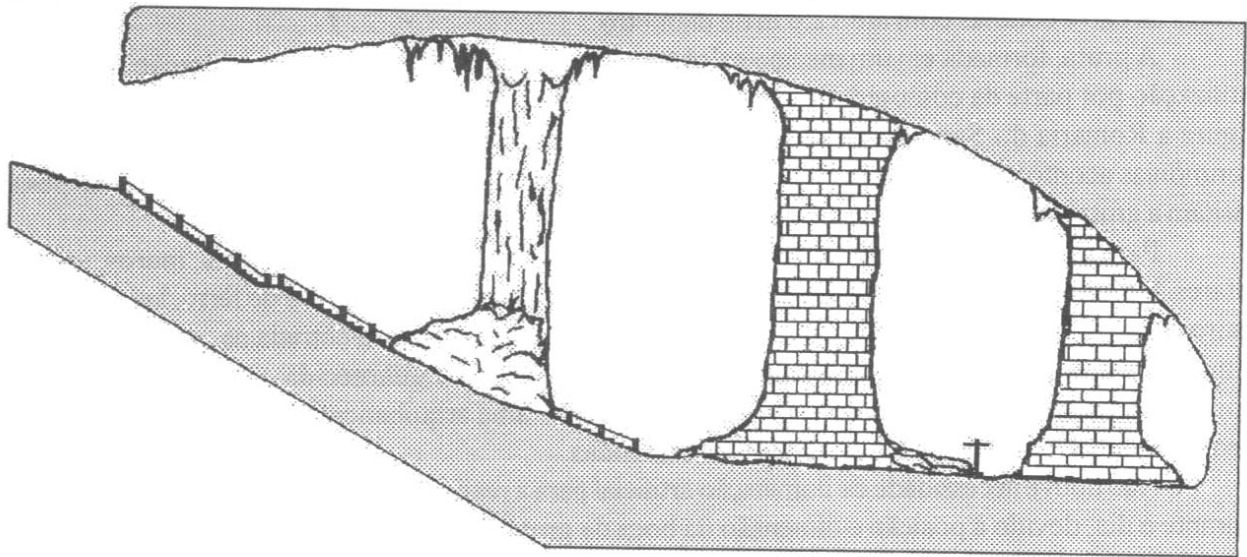
Esta situação denota a existência de um turismo desordenado que deve ser controlado o quanto antes com vistas à preservação tanto da caverna em seus aspectos físicos e biológicos, quanto da fonte de renda e cultura dos moradores da região.

## AGRADECIMENTOS

À Prefeitura Municipal de Curacá, principalmente ao Vice-Prefeito Luiz Péricles B. de Aquino e ao Secretário de Cultura Lindovaldo Ferreira.

Ao Sr. José Reis, guia local e entusiasta do potencial turístico do Município e a toda comunidade de Curacá que tão bem acolheu a nossa equipe.

À Universidade Estadual de Santa Cruz, pelo apoio ao crescimento da espeleologia na Bahia e a todos os colegas do GSBE.

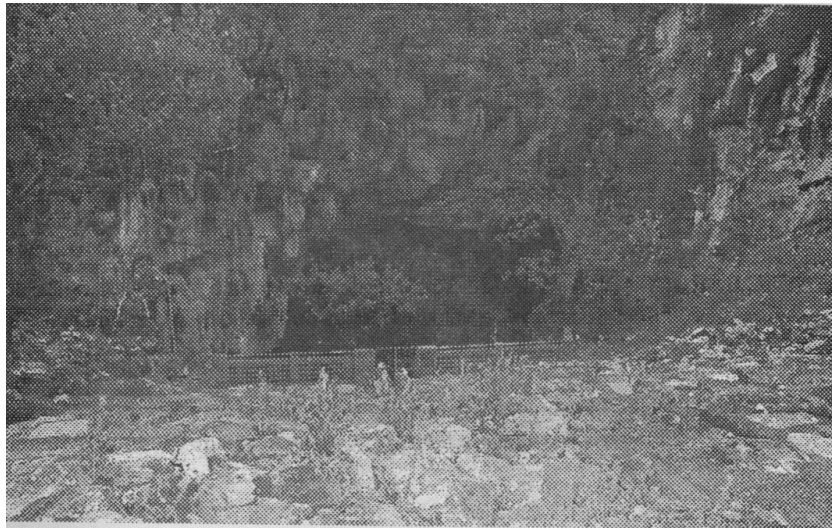


Corte AB

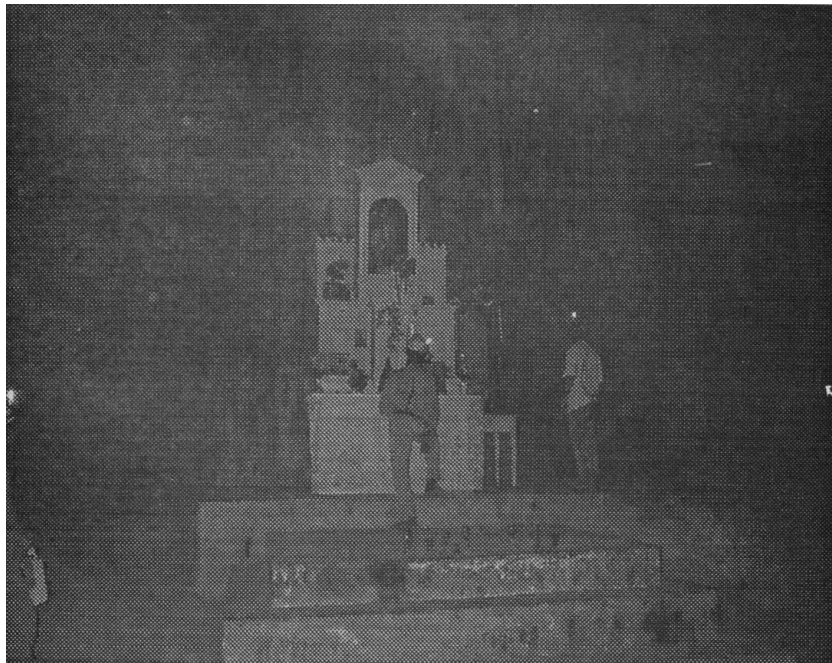


- |  |                    |  |           |  |                    |  |              |
|--|--------------------|--|-----------|--|--------------------|--|--------------|
|  | Blocos abatidos    |  | Escadaria |  | Bloco Calcáreo     |  | Arquibancada |
|  | Direção do declive |  | Crucifixo |  | Altar principal    |  | Clarabóia    |
|  | Escorrimento       |  | Cortina   |  | Altar de oferendas |  |              |

Fig. 1 - Planta baixa e corte da Gruta de Patamuté (BA-026).  
Fonte: GSBE – Grupo Sul Baiano de Espeleologia



**Fig. 2** - Entrada da Gruta de Patamuté.



**Fig. 3** – Altar religioso da Gruta de Patamuté.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BARBOSA, J. S. F.; DOMINGUEZ, J. M. L. 1996. Mapa Geológico do Estado da Bahia - Texto explicativo. Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração/Superintendência de geologia e Recursos Minerais, Salvador. 400p.
- CAVALCANTI, J. A. D. 1996. Mapeamento Espeleológico. Sociedade Excursionista Espeleológica, Ouro Preto. 28p.
- INDA, H. A. V.; BARBOSA, J. S. F. 1978. Texto Explicativo para o Mapa Geológico do Estado da Bahia. Esc. 1:1000000. Secretaria de Minas e Energia do Estado da Bahia, SME / CPM, Salvador. 137p.
- INDA, H. A. V.; MARINHO, M. M.; DUARTE, R. B. 1981. Geologia e Recursos Minerais da Bahia; textos básicos. Secretaria das Minas e Energia / Coordenação de Produção Mineral, Salvador. 134p.